

# RELATÓRIO REGIONAL

## PIRITUBA

## JARAGUA



**RICARDO NUNES**

Prefeito de São Paulo

**ELIANA GOMES**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO**

Secretária Adjunta

**RONALDO FERNANDES**

Chefe Gabinete

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARCELO PANICO**

Presidente

**SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES**

Vice-presidente

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

**Conselheiros Titulares**

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

**Conselheiro Suplentes**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares**

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares:**

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

**Conselheiros Suplentes:**

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

**Conselheiros Titulares**

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**Conselheiros Suplentes**

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

**Conselheiro Titular**

FABIO HENRIQUE SALLES

**Conselheiro Suplente**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

**Conselheiro Titular**

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

**Conselheiro Suplente**

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

**Conselheiro Titular**

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

**Conselheiro Suplente**

RUTH ALVES DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

**Conselheiro Titular**

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

**Conselheiro Suplente**

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –  
SMDHC**

**Conselheiro Titular**

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

**Conselheiro Suplente**

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –  
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP**

**Conselheiros Titulares**

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

**Conselheiros(as) Suplentes**

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –  
FEBAS**

**Conselheira Titular**

ROSE FERREIRA COSTA

**Comitê Pop Rua**

**Conselheira Titular**

HARI KRAEMER ESQUILLARO

**Conselheira Suplente**

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Conselheiro Titular**

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

**Conselheiro Suplente**

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR  
MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

MAURO PEREIRA DA SILVA

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim  
Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,  
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/  
Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

**EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP**

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

**COMISSÃO REGIONAL DE PIRITUBA / JARAGUÁ**

**Gestão - Titular**

ALINE CRISTINA LIMA DOS SANTOS

MARIA LUIZA PEREIRA DA SILVA COSTA

**Suplente**

FABIANA GOMES DE PAIVA

TALITA GONÇALVES CALIXTO DE LIMA

**Trabalhadores(as) – Titular**

JULIANA FARIAS

**Suplente**

MARIA KATIA DE OLIVEIRA ROCHA

**Entidades/ Organizações – Titular**

FERNANDA FIGUEIREDO BATISTA

**Suplente**

VALÉRIA APARECIDA PINHEIRO PEREIRA

**Usuários(as) – Titular**

VALTER EVANDRO LOPES DA SILVA

**Suplente**

NEUSA DOS SANTOS NASCIMENTO

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

**Coordenação Técnica**

MARLY PULLINI

**Coordenação Metodológica**

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

**Assessoria Técnica**

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

**Supervisor Regional**

ELIANA MUNHOZ ROLIM

**Equipe de Campo**

ALVARO BELLONI

ANTONIO CARLOS HELENO VICTORIO

CAROLINA GORBA

CÉLIO ROLIM JUNIOR

DAIANA RODRIGUES DA SILVA

ELIANA MUNHOZ ROLIM

FERNANDA HELFENSTEIN

GERLANE SORAYA MONTEIRO DA SILVA

JAMILI JOANA DE MELO CALIXTO

KATIA TEIXEIRA APOLINÁRIO

MARCELO CLAUDIO DO CARMO DUARTE

MÁRCIA DE SOUZA GONÇALVES

MARIA ANTONIA HENRIQUE LINS

PEDRO QUINTAS DIAS

STEPHANY RAMOS MARINS

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS .....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE PIRITUBA / JARAGUÁ.....	17
2.1 Participação e Abrangência .....	17
2.2 Programação .....	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL .....	17
2.3.1 Composição da mesa de abertura: .....	17
2.3.2 Palestra .....	19
2.3.3 Diagnóstico Socioassistencial.....	21
2.3.4 Composição da Mesa de Trabalho .....	21
2.3.5 Regimento Interno .....	21
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO.....	31
3.1 Escalômetro .....	31
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal. ....	34
4. PLENÁRIA FINAL .....	46
4.1 Composição da mesa de trabalho: .....	46
4.2 Ato de Conferir .....	46
4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária.....	47
4.4 Moções .....	54
4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social .....	54
4.5 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá - 2025 .....	56

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferências Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

**TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.**

### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais:**  
Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente:** fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

## 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

**EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

**EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

<p align="center"><b>EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b></p>
<p align="center"><b>EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.</b></p>
<p align="center"><b>EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.</b></p>

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional da **Pirituba / Jaraguá**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **15 colaboradores** subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

**Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

**Momento 2** – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)

Vídeo Eixo – 3 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

## **EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

### **Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

### **Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

### **Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

### **Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

## **EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

### **Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como

fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

### **Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

### **Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

### **Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

## **EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**

### **Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

### **Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

### **Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

#### **Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

### **EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

#### **Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

#### **Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

#### **Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

#### **Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

### **EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**

#### **Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

**Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

**Subgrupo 3**

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

**Subgrupo 4**

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

**Momento 4** – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE PIRITUBA / JARAGUÁ

### 2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional da Pirituba / Jaraguá aconteceu no dia 25 de julho de 2025, CEU Pêra-Marmelo - Rua Pêra-Marmelo, 226 – Jardim Santa Lucrecia e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
200	200	194

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
5	168	1	20	0	194

### 2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

<b>08H00</b>	Recepção / Credenciamento
<b>09H35</b>	Composição Mesa de Abertura
<b>10h05</b>	Diagnóstico Socioassistencial
<b>10h25</b>	Palestra
<b>10h55</b>	Leitura e aprovação do Regimento Interno
<b>11h25</b>	Encerramento do credenciamento
<b>11h45</b>	Trabalho em grupos por Eixo Temático
<b>12h30</b>	Almoço
<b>13h30</b>	Continuidade dos trabalhos em grupos
<b>15h00</b>	Prazo final para entrega das Moções
<b>16h10</b>	Plenária Final
<b>18h08</b>	Eleição dos(as) delegados(as)
<b>18h24</b>	Encerramento

### 2.3 PLENÁRIA INICIAL

#### 2.3.1 Composição da mesa de abertura:



Aline Lima – Supervisora de Assistência Social SAS Pirituba Jaraguá;  
Bruna Carolina Monteiro dos Santos – Conselheira do COMAS/SP;  
Marcelo Barbosa – Representante da Subprefeitura de Pirituba Jaraguá;  
Fernando do Prado – Coordenador do Núcleo Cultural do CEU Pera Marmelo e representante da Secretaria de Educação (representando a Sra. Simone Scaquetti);  
Maria Luiza Costa – Representante do Poder Público;  
Fernanda Figueiredo Batista – Representante de OSC;  
Juliana Farias – Representante dos(as) trabalhadores(as) do SUAS;  
Neusa dos Santos Nascimento – Representante da Sociedade Civil;



A plenária teve início sob a condução do mestre de cerimônia Douglas Barbosa, que procedeu a composição da mesa de abertura, convidando os participantes designados, e coordenou a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Na sequência, realizou a abertura oficial, apresentando o tema central da conferência e agradeceu a equipe do CEU Pera Marmelo pelo apoio e disponibilização do espaço e infraestrutura e as organizações sociais, os trabalhadores do SUAS, usuários, representantes dos Conselhos, movimentos e convidados pela participação.

Em seguida, foi exibido o vídeo de apresentação do Diagnóstico Ambiental. Posteriormente, a palavra foi passada à Sra. Juliana Farias, que prestou orientações acerca do funcionamento da Conferência, esclarecendo aos participantes sobre o significado das categorias de moções, a fim de garantir a compreensão daqueles que não estavam familiarizados com a temática. Também foi explicado o procedimento para solicitação de destaques durante a leitura do Regimento Interno, bem como a definição de termos técnicos utilizados ao longo dos trabalhos da Conferência

### 2.3.2 Palestra

A palestra dos 20 anos do SUAS foi proferida por Sr. Lucas Barreto, formado em Psicologia e Políticas Públicas em LGBTQIAPN+ pela USP, MBA em Gestão de Pessoas - USP e cursando Ciências Sociais na University Flórida.

O expositor Lucas iniciou sua apresentação contextualizando a criação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em 2005, destacando sua institucionalização como uma política pública descentralizada e participativa, que rompeu com o modelo assistencialista e consolidou o direito à assistência social como política de proteção social não-contributiva.

Em seguida, apresentou os princípios e diretrizes fundamentais do SUAS, como a centralidade na família, a territorialização, a matricialidade sociofamiliar, a intersetorialidade e a participação popular, ressaltando como esses pilares estruturam a organização dos serviços, programas e benefícios em níveis de proteção social básica e especial.

Sr. Lucas detalhou os avanços alcançados ao longo das duas décadas de implementação, destacando a ampliação da rede de unidades públicas (CRAS, CREAS e Centros POP), a formalização da Norma Operacional Básica (NOB-

SUAS), o fortalecimento da gestão compartilhada entre União, Estados e Municípios, além dos esforços para valorização e profissionalização dos trabalhadores do SUAS.

Na sequência, abordou os principais desafios enfrentados pelo sistema, como a insuficiência de financiamento público, a defasagem nos repasses de cofinanciamento federal, a carência de recursos humanos suficientes e a dificuldade em garantir a equidade de acesso aos serviços nos territórios mais vulneráveis. Também salientou os entraves relacionados ao reconhecimento da importância estratégica da assistência social no conjunto das políticas públicas.

Reforçou a centralidade do controle social como elemento essencial para a defesa do SUAS, destacando o papel dos conselhos e conferências como espaços legítimos de deliberação, fiscalização e proposição de políticas. Enfatizou que a participação ativa da sociedade civil é fundamental para garantir a transparência na gestão e assegurar que as demandas reais dos usuários sejam consideradas nos processos de formulação e execução das políticas públicas.

Por fim, apresentou as perspectivas e desafios futuros para o SUAS, alertando para a necessidade de constante vigilância social e incidência política, de modo a garantir a continuidade dos avanços já conquistados e a efetivação dos direitos socioassistenciais. Concluiu ressaltando que os próximos anos exigirão um compromisso coletivo entre gestores, trabalhadores e sociedade civil para fortalecer a política de assistência social como um direito de cidadania e dever do Estado.



### 2.3.3 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

### 2.3.4 Composição da Mesa de Trabalho

Aline Lima – Supervisora de Assistência Social SAS Pirituba Jaraguá;

Bruna Carolina Monteiro dos Santos – Conselheira do COMAS/SP;

Maria Luiza Costa – Representante da Comissão Organizadora Regional de Jaraguá e o Poder Público;

Fernanda Figueiredo Batista – Representante de OSC;

Juliana Freitas – Representante dos trabalhadores do SUAS e Coordenadora da Mesa de Trabalho;

Valter Evandro Lopes da Silva – Representante da Sociedade Civil;

Wilma Tanaka – Conselheira do COMAS/SP e representante da SMADS.

### 2.3.5 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	<b>Capítulo I. Art.8º.</b> Alterar o horário do credenciamento.	<b>Capítulo I. Art.8º.</b> Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá, o credenciamento será presencial, até as 11h25 e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).
02	<b>Capítulo II. Art.9º.</b> Acrescentar o cronograma real após a plenária final.	<b>Capítulo II. Art. 9º.</b> A Conferência Regional terá a seguinte programação: 8h00 – Recepção; 8h00 as 11h25 - Credenciamento: início: 08h - término 11h25; 09h35 - Mesa de Abertura; 10h05 – Apresentação do Diagnóstico Socioterritorial; 10h25 – Palestra;

		10h55 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 11h45 - Trabalho em grupos; 12h30 - Intervalo para almoço; 13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos; 15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora; 16h10 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 18h08 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 18h25 - Encerramento
03	<b>Capítulo VI. Art 16. I.</b> Supressão do termo “não estatais”.	<b>Capítulo VI. Art 16. I.</b> Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores e Usuários, serão eleitos:
04	<b>Capítulo VI. Art 16. I.</b> Adição do termo “Gestão Pública”	<b>Capítulo VI. Art 16. I.</b> Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores, Usuários e Gestão Pública, serão eleitos:
05	<b>Art 16. II. b)</b> Supressão de trecho: “Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;” e adição de outro - Aprovada por contraste	<b>Art 16. II. b)</b> Adicionar a possibilidade de remanejamento das vagas remanescentes para outros segmentos;

## REGIMENTO INTERNO

### CAPÍTULO I

#### Da Organização

**Art.1º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do

COMAS-SP.

**Art. 3º.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e

organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

**Art. 4º.** A Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5º.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- Conduzir os trabalhos do dia;

**§ 3º.** Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 4º.** A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art. 6º.** A Comissão Organizadora Regional de Pirituba/Jaraguá, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

**Parágrafo Único.** A Comissão Regional é de coordenação paritária

constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

**Art. 7º.** Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência de Pirituba/Jaraguá:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

**§ 1º.** Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

**§ 2º.** A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

**§ 3º.** Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

**Art.8º.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá, o credenciamento será presencial, até as 11h25 e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

**§ 1º.** Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao

final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

**§ 2º.** Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Programação**

**Art. 9º.** A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h00 as 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 10h 09h00 –

Apresentação Cultural

09h15 - Mesa de Abertura

09h30 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

10h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência

Regional; 11h30 - Trabalho em grupos

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

## **CAPÍTULO III**

### **Da Temática**

**Art. 10º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

**§ 1º.** Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## **CAPÍTULO IV**

### **Dos Grupos**

**Art. 11º.** Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

**§ 1º.** Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

**§ 2º.** Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

**§ 3º.** Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

**Art. 12º.** Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as

propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

## **CAPÍTULO V**

### **Da Plenária Final**

**Art. 13º.** As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14º.** No que se refere às intervenções:

- Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

- Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

- Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

- A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

- A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da

Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15º.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

**Parágrafo Único.** Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **CAPÍTULO VI DOS/AS DELEGADOS/AS**

**Art. 16º.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

**§ 2º.** Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

- Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores, Usuários e Gestão Pública serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

- Adicionar a possibilidade de remanejamento das vagas remanescentes para outros segmento;

– Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

da Cidade de São Paulo;

- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Paragrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

– A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 17º.** Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 25 de julho de 2025.

Aprovado pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá.

### 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

<b>Eixo 1</b>	<b>Eixo 2</b>	<b>Eixo 3</b>	<b>Eixo 4</b>	<b>Eixo 5</b>
35	40	40	39	40

#### 3.1 Escalômetro

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

<b>Propostas Regionais aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social Regional - Pirituba/Jaraguá</b>						
	<b>Propostas</b>	<b>Alcançada</b>	<b>Parcialmente alcançada</b>	<b>Não alcançada</b>	<b>Fora de competência</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1.</b>	Reivindicar orçamento na política pública contemplando a realidade das aldeias indígenas. Fomentar o debate sobre as questões indígenas na sociedade civil e garantir os direitos socioassistenciais.	<b>3</b>	<b>132</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>141</b>
<b>2.</b>	Criar dotação orçamentária fixa em âmbito regional para subsidiar Programas, Serviços, Projetos e Benefícios Sociais específicos que considerem as particularidades dos Povos Indígenas.	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>127</b>	<b>13</b>	<b>143</b>
<b>3.</b>	Implantar C/JCCA nos distritos de Pirituba (3), Jaraguá (6) e São Domingos (3).	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>141</b>	<b>7</b>	<b>169</b>
<b>4.</b>	Implantar CEDESP nos distritos de Pirituba (2), Jaraguá (4) e São Domingos (2).	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>157</b>	<b>5</b>	<b>169</b>
<b>5.</b>	Implantar SASF/NCI nos distritos de Pirituba (2), Jaraguá (3) e São Domingos (3). Os serviços socioassistenciais, com vedação de utilização da verba mensal dos serviços para esse fim.	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>169</b>	<b>4</b>	<b>181</b>
<b>6.</b>	Garantir recursos intersecretarial para atividades que propiciem o desenvolvimento integral da pessoa (cultura, esporte, lazer, educação técnica).	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>159</b>	<b>2</b>	<b>164</b>
<b>7.</b>	Criar Fóruns no território da SAS Pirituba/Jaraguá, com divisões distritais, para articulação da Rede socioassistencial e de	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>147</b>	<b>8</b>	<b>166</b>

	outras políticas públicas, para fortalecer as discussões sobre atendimento e garantia de direito da população.							
<b>8.</b>	Fortalecer as supervisões coletivas, buscando temas demandados pela rede, para ampliar o conhecimento e o espaço de discussão para os trabalhadores do SUAS.	<b>12</b>	<b>87</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>123</b>		
<b>9.</b>	Instituir Comitê Intersetorial Regional para elaboração, articulação e fiscalização da execução das ações e políticas públicas intersetoriais.	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>140</b>	<b>13</b>	<b>161</b>		
<b>10.</b>	Criar o Fórum Regional da Criança e Adolescente.	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>136</b>	<b>5</b>	<b>171</b>		
<b>11.</b>	Criar o Conselho Gestor Regional da Assistência Social.	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>154</b>	<b>15</b>	<b>170</b>		
<b>12.</b>	Criar um canal no âmbito da subprefeitura Pirituba/Jaraguá de comunicação oficial da rede socioassistencial.	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>157</b>	<b>11</b>	<b>179</b>		
<b>13.</b>	Criar o Comitê Gestor do Bolsa Família garantindo beneficiários na sua composição.	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>157</b>	<b>9</b>	<b>168</b>		
<b>14.</b>	Implantar o SASF em curto prazo nos territórios das comunidades Spama e Jequiti considerando a alta demanda de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social.	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>154</b>	<b>9</b>	<b>164</b>		
<b>15.</b>	Implantar no distrito do Jaraguá os serviços CREAS/NPJ, SPVV, CDI, CEDESP, NAISPD, considerando o vazio socioassistencial existente na região e a elevada fila de espera nos serviços já implantados em Pirituba. 3. Implantar a curto prazo SEAS PIRITUBA consoante o aumento exponencial da população em situação de rua na região.	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>140</b>	<b>7</b>	<b>161</b>		

<b>16.</b>	Implantar a curto prazo SEAS-Pirituba consoante o aumento exponencial da população em situação de rua na região.	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>149</b>	<b>8</b>	<b>166</b>
<b>17.</b>	Ampliar os espaços de Centros de Convivência para crianças e adolescentes, visando atender às regiões do Rincão/City Jaraguá, Vila Aurora, Estrada Turística do Jaraguá/Comunidade Jequití, Spama e Jardim Sidney.	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>161</b>	<b>3</b>	<b>164</b>
<b>18.</b>	Criar SASF específico para atendimento à população indígena, considerando as especificidades do nosso território	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>156</b>	<b>10</b>	<b>167</b>
<b>19.</b>	Criar Hortas Comunitárias, que o usuário tenha acesso desde a criação, cuidado e manutenção, com ação ativa da comunidade.	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>152</b>	<b>13</b>	<b>167</b>

### 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

O grupo do Eixo 1 quando do trabalho em subgrupos apresentaram dificuldade no entendimento do significado dos âmbitos dos entes federativos, bem como a delimitação do eixo.

O grupo do Eixo 3 trabalhou em 02 subgrupos.

<b>EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES</b>						
Mediador: Jamili Calixto						
Relator: Pedro Quintas Dias						
Nome do(a) representante do grupo: Laryssa Pedroso e Talita Calixto						
Nº de participantes do grupo: 18						
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1.	Criar uma plataforma digital, redes sociais (Instagram, Facebook e Whatsapp) e materiais físicos com a divulgação de equipamentos intersetoriais da região, para ampliar as informações de acesso aos trabalhadores e usuários.	18	0	0	18	
2.	Instituir encontros presenciais/ on-line semestrais para apresentar os serviços da rede socioassistencial para os trabalhadores do SUAS, da rede direta e indireta.	18	0	0	18	
3.	Promover cursos regionais ministrados por povos originários, voltados à formação de profissionais da assistência em linguagem e cultura dos povos indígenas, fortalecendo o diálogo intercultural e o respeito à diversidade.	18	0	0	18	
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1.	Ampliar o censo “Território Indígena” para o município, garantindo o levantamento de dados oficiais das populações indígenas.	18	0	0	18	
2.	Criar cursos on-line introdutórios e obrigatórios para qualificar o profissional que está ingressando na rede socioassistencial, (direta e indireta).	18	0	0	18	
3.	Criar um canal intersetorial, que disponibilize o histórico de fluxo do usuário nos serviços para os profissionais, que permita a articulação dos diferentes setores.	18	0	0	18	
4.	Promover acesso da população indígena à rede socioassistencial, com qualificação intercultural dos atendimentos, fortalecendo a	18	0	0	18	

autonomia, a cidadania e a proteção dos povos indígenas nos territórios.		Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
Nº	Proposta Estaduais				
1.	Criar uma página oficial no site da secretaria de assistência social com dados das populações de povos indígenas, para que tenha mais visibilidade e acesso à informação.	18	0	0	18
2.	Garantir formação continuada aos trabalhadores da assistência, com formações ministradas por povos indígenas, abordando história, cultura e direitos dos povos originários, para qualificar a escuta e o atendimento às comunidades indígenas.	18	0	0	18
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Propor formações sobre diversidade cultural (povos originários, LGBTQIAPN+, PCDs, pessoas idosas, população negra, pessoas migrantes e populações em situação de rua) para os profissionais dos serviços socioassistenciais a nível federal sobre os povos indígenas.	18	0	0	18
2.	Lançar edital federal para apoiar cursos de formação com participação de povos originários, voltados a profissionais da assistência, com foco em linguagem e cultura dos povos indígenas, fortalecendo o diálogo intercultural e o respeito à diversidade.	18	0	0	18

<b>EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional</b>					
Mediador: Álvaro Belonni					
Relator: Antonio Carlos Heleno Victorio					
Nome do(a) representante do grupo: Elisabeth Aparecida.					
Nº de participantes do grupo: 34					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Implementar com urgência estratégias que abordem a formação continuada a valorização do trabalho social a organização dos trabalhadores e o controle social.				
2	Criar estratégias de inclusão social às pessoas em vulnerabilidade, para que tenham acesso as tecnologias sociais e consigam acessar Serviços, Programas e Benefícios, ampliando o alcance e efetivação das políticas públicas.				
3.	Criar canais de comunicação para viabilizar a intersetorialidade entre as políticas públicas do território Pirituba/Jaraguá				
4.	Implantar um conselho gestor para fortalecimento dos trabalhadores (diretos e indiretos) e usuários da rede SUAS do território de Pirituba-Jaraguá.				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Implementar um sistema interligado do SUAS – ampliando acesso ao sistema SISC para que todos os serviços tenham acesso ao histórico do usuário na rede sociassistencial.				
2.	Garantir, através de uma rede de comunicação direta aos trabalhadores do SUAS (estatais e não estatais), informações à respeito de novas políticas públicas e como serão aplicadas				
3	Descentralizar os profissionais da equipe ESPASO para formação continuada dentro do território				

4	Garantir devolutiva do poder público com justificativa técnica sobre o alcance ou não das propostas deliberadas a cada ciclo conferencial						
5	Garantir a profissionalização e valorização, dos profissionais com a implementação de planos de cargos e salários e aumento do rh de acordo com NOB-RH/SUAS para todos os serviços da assistência social.						
<b>Nº</b>	<b>Proposta Estadual</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>		
1.	Garantir maior publicização das ações pelo Estado na Política Pública da Assistência Social.						
<b>Nº</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>		
1.	Garantir o descongelamento da verba nacional para a continuidade e melhoria dos serviços, sem prejuízo ao atendimento dos usuários.						

OBS: Propostas aprovadas por aclamação.

<b>Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>					
Mediador: Kátia Apolinário					
Relator: Carolina Groba					
Nome do(a) representante do grupo: Neusa dos Santos Nascimento					
Nº de participantes do grupo:39					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Implantar o SASF em curto prazo nos territórios das comunidades com alta demanda de vulnerabilidades sociais (Spama, Ipanema, Jd. Panamericano e Jequiti) contribuindo para a participação em Pré-Conferências e Fóruns com linguagem acessível e participativa	38	0	0	38
2.	Implantar 02 CRAS Jaraguá e Taipas garantindo o trabalho de acompanhamento as famílias dos territórios, fomentando a comunidade na implantação de fóruns regionais efetivando o protocolo da primeira infância incluindo representantes dos Povos Indígenas e outras comunidades	36	0	0	36
3.	Implantar no Distrito Jaraguá, os serviços: CREAS, NPJ, SPVV, CDI, NAISPD.	35	0	0	35
4.	Implantar no Distrito Jaraguá, os serviços: CEDESP, CJ e NCI	36	0	0	36
5.	Implantar serviços: CCA nos bairros Rincão, Paulistano, Vila Jaraguá, Jd. Sidney e Canta galo	36	0	0	36
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar serviço itinerante (território cuida) unindo todos os serviços dentro das comunidades mais vulneráveis, com intuito de orientar e dar encaminhamentos	36	0	0	36
2.	Incluir orientador especializado nos Serviços CCAs de acordo com as demandas	35	0	0	35
3.	Executar a revisão da Portaria 46 SMADS	26	0	0	26

Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	. Criar Bom prato no distrito de Jaraguá – Taipas	34	0	0	34

Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Alterar o critério BPC conforme Decreto nº 12.354 - 25 para que o Bolsa Família não componha renda familiar para liberação de BPC	35	0	01	36
2.	Criar incentivos Federais para municípios que implementarem programas socioassistenciais voltados à população negra.	32	0	0	32

<b>Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>					
Mediador: Maria Antônia Henrique Lins					
Relator: Marcelo Duarte					
Nome do(a) representante do grupo: Douglas Alves de Souza					
Nº de participantes do grupo:32					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Identificar representatividades (representantes de OSCs, Conselhos, Lideranças Comunitárias) no território de Pirituba/Jaraguá a fim de constituir fórum regional de assistência social	29			29
2	Realizar encontros regionais Pirituba/Jaraguá para discutir a formação de um fórum com a participação de dois representantes de cada serviço da rede socioassistencial com data e local organizado pela SAS	29			29
3.	Propor ações coletivas de formação com todos os segmentos nos serviços da rede socioassistencial na Regional de Pirituba/Jaraguá da proteção básica sobre o desenvolvimento de crianças e adolescentes, incluso com os comportamentos atípicos, para melhor atendimento e acolhimento	29			29
4.	Criar comitê com trabalhadores do SUAS, líderes comunitários e representante de OSCs, na Regional de Pirituba/Jaraguá para produzir e divulgar informações acessíveis sobre o SUAS, usando mídias físicas e digitais adaptadas à diversidade local, fortalecendo a informação e a comunicação dentro das comunidades	29			29
	Propor ações de estreitamento entre Poder Público e a Sociedade Civil para informar e comunicar ações do SUAS na Regional de Pirituba	29			29
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Assegurar que o PAIF/PAEFI sejam devidamente executados a fim de garantir o fortalecimento de vínculos comunitários, bem	29			29

	como comunicação transparente, através do aprimoramento dos recursos humanos, espaço físico, com a devida adequação orçamentária						
2.	Viabilizar capacitação intersecretarial da rede socioassistencial para todos os segmentos, com intuito de melhorar e qualificar o atendimento e orientação ao usuário	29					29
3.	Viabilizar capacitação sobre letramento digital para melhor acolhimento do idoso, visando acessibilidade comunicacional e atitudinal, respeitando suas necessidades físicas, psicológicas e sociais	29					29
4.	Implementar, no âmbito da cidade de São Paulo, um Programa Municipal de Comunicação Popular no SUAS, com a criação de núcleos locais de comunicação dentro dos CRAS e demais equipamentos da assistência social, com foco nos territórios periféricos e socialmente vulneráveis.	29					29
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>		
1.	Fortalecer os canais oficiais de comunicação para que informações sobre serviços, benefícios e programas sejam previamente repassados de forma clara para os trabalhadores, para melhor orientação da população.	29			29		
2.	Elaborar e implementar uma Política Estadual de Comunicação Acessível e Transparente no SUAS, que oriente todos os municípios paulistas a adotarem padrões mínimos de comunicação com os usuários da assistência social.	29			29		
<b>Nº</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>		
1.	Fortalecer os canais oficiais de comunicação para que informações sobre serviços, benefícios e programas sejam previamente repassados de forma clara para os trabalhadores, para melhor orientação da população.	29			29		

<b>Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS</b>					
Mediador: Márcia Gonçalves					
Relator: Stephany Marins					
Nome do(a) representante do grupo: Paulo Sérgio Coelho \ Wilma Haruko Tanaka					
Nº de participantes do grupo: 36					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Implantar CRAS Indígena para a população indígena da terra Indígena Jaraguá e de contexto urbano, conforme resolução CNAS nº 20 de 20.11.2020, que dispõe sobre acesso de famílias pertencentes aos povos indígenas, aos benefícios e serviços ofertados no âmbito da rede socioassistencial.	24	0	0	24
2	Garantir recursos para criação de CRAS em Taipas.	24	0	0	24
3	Garantir recursos para abertura de CCA no Jardim Iris e Cantagalo e CEDESP no Distrito do Jaraguá.	24	0	0	24
4	Garantir recursos para adequar o CCINTER para o atendimento da população Indígena da terra Indígena do Jaraguá.	24	0	0	24
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Estabelecer na LOA uma porcentagem fixa e obrigatória para custeio da política de Assistência Social.	24	0	0	24
2	Garantir a implantação dos serviços de proteção básica e especial necessários, conforme estudo de vulnerabilidade.	24	0	0	24
3	Implantar CRAS Indígena nos territórios tradicionais e de contexto urbano, conforme resolução CNAS nº 20 de 20.11.2020, que dispõe sobre acesso de famílias pertencentes aos povos indígenas, aos benefícios e serviços ofertados no âmbito da rede socioassistencial.	24	0	0	24
4	Prever no termo de parceria reajustes anuais conforme índice próprio para todos os itens de despesa como aluguel, IPTU, RH e alimentação).	24	0	0	24

5	Garantir recursos para publicação e implementação da revisão da Portaria 46 e 47\SMADS\2010.	19	0	0	22
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Cofinanciar a construção e implantação de CRAS Indígena nos territórios tradicionais e de contexto urbano, conforme resolução CNAS nº 20 de 20.11.2020, que dispõe sobre acesso de famílias pertencentes aos povos indígenas, aos benefícios e serviços ofertados no âmbito da rede socioassistencial.	16	0	0	16
2	Estabelecer um percentual fixo e obrigatório do orçamento Estadual para custeio da política de Assistência Social, do município de São Paulo.	22	0	0	22
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Determinação da arrecadação de 1% do orçamento da União, para a política de Assistência Social.	22	0	0	22
2	Cofinanciar a construção e implantação de serviços específicos para povos indígenas (CRAS Indígena, Centro de Acolhida, Centro de Convivência) nos territórios tradicionais e de contexto urbano, conforme resolução CNAS nº 20 de 20.11.2020.	22	0	0	22



## 4. PLENÁRIA FINAL

### 4.1 Composição da mesa de trabalho:

Juliana Freitas – Representante dos trabalhadores do SUAS e Coordenadora da Mesa de Trabalho;

Maria Luiza Costa – Representante do Poder Público;

Aline Lima – Supervisora de Assistência Social SAS Pirituba Jaraguá;

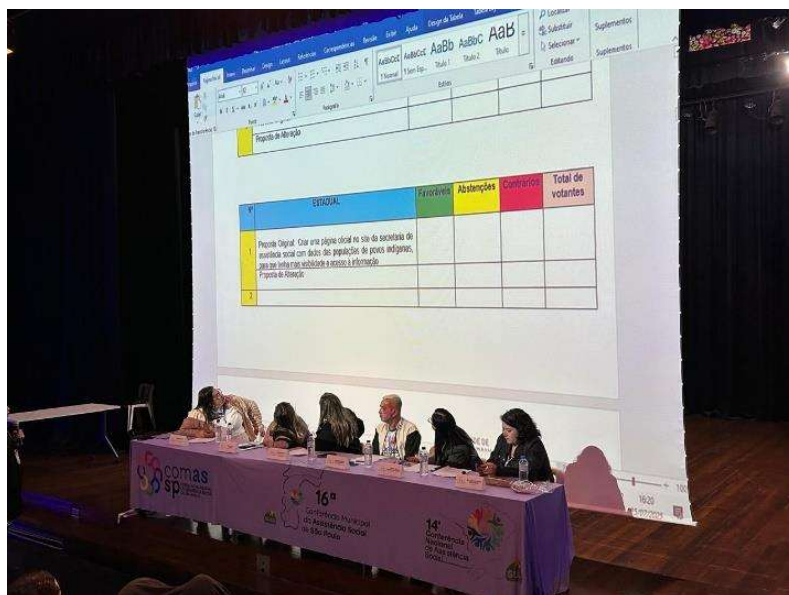
Valter Evandro Lopes da Silva – Representante da Sociedade Civil;

Fernanda Figueiredo Batista – Representante de OSC;

Bruna Carolina Monteiro dos Santos – Conselheira do COMAS/SP;

### 4.2 Ato de Conferir

A mesa coordenadora dos trabalhos da plenária final colocou em votação de não apresentar o escalômetro do Ato de Conferir visto que já havia sido realizado e contemplado nos grupos. A plenária votou a favor, desta forma o ato de conferir dos grupos não foi apresentado.



## 4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

## EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar uma plataforma digital, redes sociais (Instagram, Facebook e Whatsapp) e materiais físicos com a divulgação de equipamentos intersetoriais da região, para ampliar as informações de acesso aos trabalhadores e usuários</p> <p>2. Instituir encontros presenciais/ on-line semestrais para apresentar os serviços da rede socioassistencial para os trabalhadores do SUAS, da rede direta e indireta.</p> <p>3. Promover cursos regionais ministrados por povos originários, voltados à formação de profissionais da assistência em linguagem e cultura dos povos indígenas, fortalecendo o diálogo</p>	<p>1. Ampliar o censo "Território Indígena" para o município, garantindo o levantamento de dados oficiais das populações indígenas.</p> <p>2. Criar cursos on-line introdutórios e obrigatórios para qualificar o profissional que está ingressando na rede socioassistencial, (direta e indireta).</p> <p>3. Criar um canal intersetorial, que disponibilize o histórico de fluxo do usuário nos serviços para os profissionais, que permita a articulação dos diferentes setores</p> <p>4. Promover acesso da população indígena à rede socioassistencial, com</p>	<p>1. Criar uma página oficial no site da secretaria de assistência social com dados das populações de povos indígenas, para que tenha mais visibilidade e acesso à informação</p> <p>2. Garantir formação continuada aos trabalhadores da assistência, com formações ministradas por povos indígenas, abordando história, cultura e direitos dos povos originários, para qualificar a escuta e o atendimento às comunidades indígenas.</p>	<p>1. Propor formações sobre diversidade cultural (povos originários, LGBTQIAPN+, PCDs, pessoas idosas, população negra, pessoas imigrantes e populações em situação de rua) para os profissionais dos serviços socioassistenciais a nível federal.</p> <p>2. Lançar edital federal para apoiar cursos de formação com participação de povos originários, voltados a profissionais da assistência, com foco em linguagem e cultura dos povos indígenas, fortalecendo o diálogo intercultural e o respeito à diversidade.</p>

intercultural e o respeito à diversidade.	qualificação intercultural dos atendimentos, fortalecendo a autonomia, a cidadania e a proteção dos povos indígenas nos territórios		
<b>EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>			
<p>1 Implementar com urgência estratégias que abordem a formação continuada a valorização do trabalho social a organização dos trabalhadores e o controle social.</p> <p>2. Criar estratégias de inclusão social às pessoas em vulnerabilidade, para que tenham acesso as tecnologias sociais e consigam acessar Serviços, Programas e Benefícios, ampliando o alcance e efetivação das políticas públicas.</p> <p>3. Criar canais de comunicação para viabilizar a intersetorialidade entre as políticas públicas do território Pirituba/Jaraguá</p> <p>4. Implantar um conselho gestor para</p>	<p>1. Implementar um sistema interligado do SUAS – ampliando acesso ao sistema SISC para que todos os serviços tenham acesso ao histórico do usuário na rede socioassistencial.</p> <p>2. Garantir, através de uma rede de comunicação direta aos trabalhadores do SUAS (estatais e não estatais), informações à respeito de novas políticas públicas e como serão aplicadas</p> <p>3.Descentralizar os profissionais da equipe ESPASO para formação continuada dentro do território</p>	<p><b>Âmbito Estadual</b></p> <p>1.Garantir maior publicização das ações pelo Estado na Política Pública da Assistência Social</p>	<p><b>Âmbito Federal</b></p> <p>1.Garantir o descongelamento da verba nacional para a continuidade e melhoria dos serviços, sem prejuízo ao atendimento dos usuários</p>

<p>fortalecimento dos trabalhadores (diretos e indiretos) e usuários da rede SUAS do território de Pirituba-Jaraguá.</p>	<p>4. Garantir devolutiva do poder público com justificativa técnica sobre o alcance ou não das propostas deliberadas a cada ciclo conferencial</p> <p>5. Garantir a profissionalização e valorização, dos profissionais com a implementação de planos de cargos e salários e aumento do RH de acordo com NOB-RH/SUAS para todos os serviços da assistência social.</p>		
<b>EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>			
<p><b>Âmbito Regional</b></p> <p>1. Implantar o SASF em curto prazo nos territórios das comunidades com alta demanda de vulnerabilidades sociais (Spama, Jd. Ipanema, Jd. Panamericano e Jequititi) favorecendo a participação dos usuários no controle social.</p>	<p><b>Âmbito Municipal</b></p> <p>1. Criar CRAS itinerante, com ofertas socioassistenciais de proteção social básica nas comunidades de maior vulnerabilidade social.</p> <p>2. Garantir nos CCAs 01 orientador socioeducativo a cada 15 crianças e</p>	<p><b>Âmbito Estadual</b></p> <p>1. Criar Bom prato no distrito de Jaraguá – Taipas.</p>	<p><b>Âmbito Federal</b></p> <p>1. Alterar o critério BPC conforme Decreto nº 12.354 - 25 para que o Bolsa Família não componha renda familiar para concessão do BPC.</p> <p>2. Criar incentivos Federais para</p>

<p>2. Implantar 01 CRAS indígena no distrito Jaraguá e mais 01 CRAS em Taipas.</p> <p>3. Implantar no Distrito Jaraguá, os serviços: CREAS, NPJ, SPVV, CDI, NAISPD.</p> <p>4. Implantar no Distrito Jaraguá, os serviços: CEDESP, CJ, NCI Parque Taipas e CCA no Jd. Rincão e Jd. Paulistano.</p> <p>5. Implantar CCA nos bairros Vila Jaraguá, Vila Pereira Cerca, Jd. Iris e Canta galo</p>	<p>adolescentes atendidos.</p> <p>3. Implementar a revisão da Portaria 46 SMADS</p>	<p>municípios que implementarem programas socioassistenciais voltados à população negra</p>
---	---	---

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar um fórum com representantes de OSCs, Conselhos, Lideranças Comunitárias no território de Pirituba/Jaraguá com a participação de dois representantes de cada serviço da rede socioassistencial com data e local organizado pela SAS.</p> <p>2. Criar um conselho gestor de assistência social Pirituba Jaraguá, com reuniões mensais.</p> <p>3. Realizar ações coletivas de formação com todos os segmentos nos serviços de proteção social básica da rede socioassistencial na Região de Pirituba/Jaraguá sobre o desenvolvimento de crianças e adolescentes, inclusive com comportamentos atípicos, para melhor atendimento e acolhimento.</p>	<p>1. Assegurar que o PAIF/PAEFI sejam devidamente executados a fim de garantir o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como comunicação transparente, através do aprimoramento dos recursos humanos, espaço físico, com a devida adequação orçamentária.</p> <p>2. Viabilizar capacitação intersecretarial da rede socioassistencial para todos os segmentos, com intuito de melhorar e qualificar o atendimento e orientação ao usuário</p> <p>3. Viabilizar capacitação sobre letramento digital para melhor acolhimento do idoso, visando acessibilidade comunicacional e atitudinal, respeitando suas necessidades físicas, psicológicas e sociais</p>	<p>1. Fortalecer os canais oficiais de comunicação para que informações sobre serviços, benefícios e programas sejam repassados de forma clara para os trabalhadores, para melhor orientação da população.</p> <p>2. Elaborar e implementar uma Política Estadual de Comunicação Acessível e Transparente no SUAS, que oriente todos os municípios paulistas a adotarem padrões mínimos de comunicação com os usuários da assistência social</p>	<p>1. Fortalecer os canais oficiais de comunicação para que informações sobre serviços, benefícios e programas sejam repassados de forma clara para os trabalhadores, para melhor orientação da população</p>

<p>4. Criar comitê com trabalhadores do SUAS, líderes comunitários e representante de OSCs, na Regional de Pirituba/Jaraguá para produzir e divulgar informações acessíveis sobre o SUAS, usando mídias físicas e digitais adaptadas à diversidade local, fortalecendo a informação e a comunicação dentro das comunidades</p> <p>5. Realizar ações de estreitamento entre Poder Público e a Sociedade Civil para informar e comunicar ações do SUAS na Região de Pirituba- Jaraguá.</p>	<p>4. Implementar, no âmbito da cidade de São Paulo, um Programa Municipal de Comunicação Popular no SUAS, com a criação de núcleos locais de comunicação dentro dos CRAS e demais equipamentos da assistência social, com foco nos territórios periféricos e socialmente vulneráveis.</p>		
--	--	--	--

### EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Implantar CRAS indígena pra a população indígena da terra indígena Jaraguá e de contexto urbano, conforme resolução CNAS nº20 de.11.2020, que dispõe sobre acesso de famílias pertencentes aos povos indígenas, aos benefícios e serviços ofertados no âmbito da rede</p>	<p>1. Estabelecer na LOA uma porcentagem fixa e obrigatória para custeio da política de Assistência Social.</p> <p>2. Garantir a implantação dos serviços da proteção básica e especial necessários, conforme estudo de vulnerabilidade</p>	<p>1. Cofinanciar a construção e implantação de CRAS Indígena nos territórios tradicionais e de contexto urbano, conforme resolução CNAS nº 20 de 20.11.2020, que dispõe sobre acesso de famílias pertencentes aos povos indígenas, aos benefícios e serviços ofertados no</p>	<p>1. Destinar 1% da arrecadação da União para a política de Assistência Social.</p> <p>2. Cofinanciar a construção e implantação de serviços específicos para povos indígenas (CRAS Indígena, Centro de Acolhida, Centro de Convivência) nos</p>

<p>socioassistencial.</p> <p>2. Garantir recursos para criação de CRAS em Taipas.</p> <p>3. Garantir recursos para abertura de CCA no Jardim Iris e Cantagalo e CEDESP no Distrito do Jaraguá.</p> <p>4. Garantir recursos para adequar o CCINTER para o atendimento da população Indígena da terra Indígena do Jaraguá.</p>	<p>3. Implantar CRAS Indígena nos territórios tradicionais e de contexto urbano, conforme resolução CNAS nº 20 de 20.11.2020, que dispõe sobre acesso de famílias pertencentes aos povos indígenas, aos benefícios e serviços ofertados no âmbito da rede socioassistencial</p> <p>4. Prever no termo de parceria reajustes anuais conforme índice próprio para todos os itens de despesa como aluguel, IPTU, RH e alimentação.</p> <p>5. Garantir recursos para publicação e implementação da revisão das Portarias 46 e 47/SMADS/2010.</p>	<p>âmbito da rede socioassistencial.</p> <p>2. Estabelecer um percentual fixo e obrigatório do orçamento Estadual para custeio da política de Assistência Social, do município de São Paulo.</p>	<p>territórios tradicionais e de contexto urbano, conforme resolução CNAS nº 20 de 20.11.2020.</p>
--	--	--	--

## 4.4 Moções

<b>Categoria</b>	<b>Descrição da moção</b>	<b>Nº de assinaturas</b>
<b>Repúdio</b>	Nós delegados e participantes da 16ª Conferência Regional da Assistência Social de Pirituba/Jaraguá manifestamos repúdio contra o decreto Nº 64.008/2025, onde fixa normas sobre a execução orçamentária para o exercício de 2025 do município, e contra o congelamento de 18% nas dotações orçamentárias para o repasse das organizações da sociedade civil.	32
<b>Indignação</b>	Para a próxima conferência: A conferência precisa ter o nome da sigla desmembrado ao lado da sigla para que os conferencistas consigam ter uma noção do que se trata a sigla. EX: CJ – Centro da Juventude; CCI INTER – Centro de Convivência Intergeracionais.	19
<b>Recomendação</b>	Gostaria de recomendar a diminuição de grandes falas em termos técnicos, pois nas conferências recebemos muitos usuários dos serviços, que acabam não entendendo essas “palavras difíceis”, tanto quanto quem ainda está estudando, por esse motivo não conseguem acompanhar e até mesmo participar, tal qual a participação, ideia, discussão e resolução de todos é importante; - As perguntas da conferência estão muito “fechadas”, não sendo um norteador para as discussões que nosso território necessita; - Repassar as informações das propostas para os conferencistas, para que a votação seja mais precisa (pensando que é a primeira conferência a participar).	16
	Implantação de CEDESP no bairro de taipas na rua travessa lazaro menono, 200, que fica ao lado do CCA Alegria de viver, como continuidade dos seus serviços de jovens e adolescentes em vulnerabilidade social.	17

## 4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 16 trabalhadores(as) do SUAS, 03 representantes de usuários(as), 02 representantes do poder público, 01 representantes de OSC e 01 do COMAS/SP.



Nº	NOME	SEGMENTO
1	ALINE CRISTINA LIMA DOS SANTOS	G. PÚBLICA
2	MARIA LUIZA P. S. COSTA	G. PÚBLICA
3	LAERTE ALEXANDRE R. FERREIRA	TRABALHADOR(A)
4	JULIANA FARIAS DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
5	CÍCERA ALVES DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
6	PATRÍCIA VANESSA DE OLIVEIRA MOURA	TRABALHADOR(A)
7	WILMA HARUKO TANAKA	TRABALHADORES
8	PAULO SÉRGIO COELHO	TRABALHADOR(A)
9	LUAÊ HELENA FONSECA RAIMUNDO DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
10	TALITA GONÇALVES CALIXTO LIMA	TRABALHADOR(A)
11	CRISTINA CARDOSO MOURA	TRABALHADOR(A)
12	LAURA BEATRIZ ALMEIDA DE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
13	ADRIANA LOUREIRO VASCONCELOS	TRABALHADOR(A)

14	SANDY FARIAS DO NASCIMENTO	TRABALHADOR(A)
15	SELMA SAMPAIO	TRABALHADOR(A)
16	BRUNO ROQUE MAGELO	TRABALHADOR(A)
17	LARISSA OLIVEIRA DO NASCIMENTO	TRABALHADOR(A)
18	ISADORA LUCIA GOMES	TRABALHADOR(A)
19	CECÍLIA STRINGHINI	OSC
20	CAIO CARVALHO	USUÁRIOS
21	NEUSA DOS SANTOS NASCIMENTO	USUÁRIOS
22	VALTER EVANDRO LOPES DA SILVA	USUÁRIOS
23	BRUNA C. MONTEIRO DOS SANTOS	COMAS

#### 4.5 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá - 2025

Aos 25 dias do mês de julho de 2025, às 8h, nas dependências do CEU Pêra-Marmelo, localizado(a) à Rua Pêra-Marmelo, 226 - Jardim Santa Lucrecia, São Paulo - SP, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Sra. Aline Lima – Supervisora de Assistência Social SAS Pirituba Jaraguá; Sra. Bruna Carolina Monteiro dos

Santos – Conselheira do COMAS; Sr. Marcelo Barbosa – Representante da Subprefeitura de Pirituba Jaraguá; Sr. Fernando do Prado – Coordenador do Núcleo Cultural do CEU Pera Marmelo e representante da Secretaria de Educação (representando a Sra. Simone Scaquetti); Sra. Maria Luiza Costa – Representante do Poder Público; Sra. Fernanda Figueiredo Batista – Representante de OSC; Sra. Juliana Farias – Representante dos trabalhadores do SUAS e Sra. Neusa dos Santos Nascimento – Representante da Sociedade Civil.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro. Este primeiro momento foi concluído com a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial e a palestra do Sr. Lucas Barreto, os quais subsidiaram os debates ao longo do evento.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 19 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi: 02 propostas foram consideradas parcialmente alcançadas e 18 não alcançadas.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final. Primeiramente, foram apresentadas 04 moções: 01 moção de indignação, 01 moção de repúdio e 02 moções de Recomendação, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 3 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 4 regionais, 5 municipais, 1 estadual e 1 federal;;
- Eixo 3: 5 regionais, 3 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- Eixo 4: 5 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 1 federal;
- Eixo 5: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 16 representantes dos(as) trabalhadores(as), 3 de usuários(as), 1 de entidade (OSC) e 2 do poder público e 1 representante do COMAS. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 18h25, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pirituba/Jaraguá, sendo esta ata lavrada por Fernanda Monteiro Leite Helfenstein, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.